

RESOLUÇÃO CIT No. 08/2016 (PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2017/2021) - INDICADORES PARA PACTUAÇÃO DE METAS
Total 23 indicadores, 21 de aplicação estadual, 19 obrigatoriedade nacional
PROPOSTA DE METAS DO ESTADO PARA OS INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2019, CES-PR 25/04/2019

No.	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO	META ESTADUAL 2019	OBSERVAÇÕES
1	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas): para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal. <i>Para municípios com menos de 100 mil habs., usar o número de óbitos.</i>	U	306,70	Redução de 1% em relação ao resultado de 2018
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	E	97%	Mantida meta de 2018
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96%	Mantida meta de 2018
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada	U	75%	Mantida meta de 2018
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	U	80%	Mantida meta de 2018
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	88%	Mantida meta de 2018
7	Número de casos autóctones de malária	E	não se aplica	não se aplica
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	800	Mantida meta de 2018
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	U	3	Mantida meta de 2018
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	92,01%	Meta aumentada em relação a 2018 = 90,76%; com resultado de 101,54%
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,65	Mantida meta de 2018
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	U	0,4	Mantida meta de 2018
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	U	38,83%	Meta aumentada em relação a 2018 = 38,65%
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	U	12,00%	Meta reduzida. Resultado 2018 = 13,20%
15	Taxa de mortalidade infantil/1.000 nv <i>Para municípios com menos de 100 mil habs., usar o número de óbitos.</i>	U	9,53	Redução de 15% em relação a 2014 = 11,21
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	62	Redução de 5% em relação a 2014 = 66
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	76%	Meta definida pelo resultado de 2018 = 76%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80%	Mantida meta de 2018
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	U	53%	Meta definida pelo resultado de 2018 = 53%
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano ¹	U	Vide Nota ¹	

NO.	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO	2019	OBSERVAÇÕES
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica <u>(só para municípios com mais de 15 mil habs. e estado)</u>	E	100%	Mantida meta de 2018
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U - aplicável só a municípios	não se aplica	não se aplica
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	U	94,00%	Mantida meta de 2018

Fonte: Resolução no. 08/2016, da Comissão Intergestores Tripartite, publicada no DOU no. 237, de 12/12/16; PAS 2019; SAS e SVS/SESA-PR.

¹ De acordo com a Consultoria do COSEMS-PR, que participou de discussão sobre este indicador no Grupo Técnico com a ANVISA, o encaminhamento foi de que a ANVISA enviará documento oficial ao Ministério da Saúde, informando a não pactuação deste indicador para o ano de 2019. Para 2020 será proposto um novo indicador. Considerando que para os dois cálculos a fonte é o SIA/SUS, sistema que deverá ser descontinuado, a posição do COSEMS é de não pactuação pelos municípios e consequentemente do Estado. Em relação à Nota Técnica 18/2018/SEI/GGCOF/DSNVs/ANVISA, em seu item "Conclusão", consta: "c) Quanto à pactuação interfederativa de 2019: será necessária a substituição do indicador 20, de modo que a GGCOF/GGCOF/DSNVs/Anvisa deve proceder as articulações junto às unidades organizacionais da Anvisa e nos fóruns tripartite, voltadas à identificação do novo indicador."

Classificação: U - Universal de pactuação comum e obrigatória nacionalmente. E - Específico de pactuação obrigatória, somente quando forem observadas as especificidades no território.

